

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PULICIOSE EM DOIS EVENTOS REALIZADOS EM PELOTAS-RS

NATHANIELE PINHO FERNANDES¹; XAYANE RIBEIRO RAFAGNIN², GIULIA CAMACHO EISFELD³; GRAZIELE SILVEIRA DA COSTA⁴, NATACHA DEBONI CERESER⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – nathaniele0210@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – xayane.rafagnin02@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – giuliaeisfeldmedvet@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – grazielescosta@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – natachacereser@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Saúde Única (NESU) é um projeto unificado com ações de extensão que busca divulgar para a comunidade sobre o termo saúde única que é um conceito que integra as saúdes humana, animal e ambiental, evidenciando suas interrelações, além de conscientizar sobre a importância da atuação do médico veterinário no contexto da saúde única, promovendo o contato com a população por meio de eventos no município de Pelotas (UFPEL, 2025). Outro projeto da UFPel, também com forte enfoque em extensão, o Ruas de Lazer é uma iniciativa da Escola Superior de Educação Física, da UFPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas que visa divulgar diversos projetos extensionistas e serviços de órgãos da prefeitura para a comunidade do município, estabelecendo uma relevante conexão com a comunidade, oferecendo informações, demonstrações de projetos e atividades que abrangem desde o âmbito artístico até áreas relacionadas à saúde (UFPEL, 2025).

Uma importante iniciativa de contato com um público variado é a Feira Nacional do Doce (Fenadoce), um evento anual que ocorre na cidade de Pelotas desde 1988, com o intuito de contar a trajetória histórica e cultural dos pelotenses. Trata-se de uma multifeira que reúne gastronomia, cultura, arte e turismo, configurando-se também como um espaço que valoriza a educação e a difusão de conhecimentos por meio de diversas atividades e exposições (FENADOCE, 2025), e, há alguns anos, a UFPel fica responsável por um estande na feira, que é utilizado para apresentação de projetos, cursos de graduação e iniciativas da universidade, aproximando os visitantes da Fenadoce do universo UFPel.

Nestes ambientes de contato entre universidade e comunidade, é possível estabelecer conexões com as pessoas, o que facilita a expansão de diversos conhecimentos, fomenta a troca de experiências e a possibilidade de alunos de graduação atuarem diretamente com um público diverso. Assim, graduandas do projeto NESU atuaram junto à comunidade em dois eventos extensionistas para difundir assuntos pertinentes à medicina veterinária e à saúde única, destacando-se, entre eles, o tema puliciose.

De acordo com ROYAL CANIN (2025), o termo pulicose refere-se à infestação maciça por pulgas, ectoparasitas hematófagos, ou seja, parasitas que vivem na superfície externa do hospedeiro (como pele, pelos e penas) e se alimentam de sangue. A pulicose pode comprometer significativamente a saúde dos animais, resultando em manifestações como coceira intensa, irritação, alopecia (queda de pelos), lesões na pele, dermatites e até anemia em casos mais graves. Além disso, a pulicose pode estar associada à transmissão de doenças como a micoplasmose felina, a dipilidiose (teníase causada pelo *Dipylidium caninum*) e a dermatite alérgica à picada de pulgas (DAPP).

Sendo assim esse trabalho apresenta as participações de graduandas do NESU em dois eventos junto à comunidade, o projeto Ruas de lazer e a Fenadoce, com o objetivo de promover a conscientização sobre os riscos associados à pulicose, com foco em cães e gatos, e na saúde da população.

2. METODOLOGIA

O projeto NESU é formado por alunos e docentes da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e se reúne quinzenalmente para discussão sobre temas relacionados à saúde única, um conceito que considera a indissociabilidade entre as saúdes humana, animal e ambiental, e a atuação para resolver problemas de saúde sob esta ótica. Após a escolha do tema "plicose" pelo grupo de graduandas, o levantamento teórico foi construído através de pesquisas em artigos e materiais disponíveis na internet, consultados em fontes confiáveis nas áreas de saúde humana e veterinária. Foi desenvolvido um material escrito para ser divulgado em redes sociais (Instagram @nesu.ufpel), com auxílio do aplicativo Canva, e um material expositivo composto por animais de pelúcia, imagens de pulgas em tamanho aumentado, focando-se principalmente no público infantil.

No evento Ruas de Lazer, que ocorreu uma edição em julho de 2025, foram realizadas abordagens ao público visitante através de interação, perguntas e demonstrações com as pelúcias de cães e gatos, além da exposição de imagens de pulgas e dos insetos que estavam acondicionados em um frasco com álcool, com intuito de facilitar a comunicação e o entendimento do tema por parte dos visitantes.

Para o evento da Fenadoce, a proposta foi criar atividades interativas voltadas ao público infantil, para divulgar o tema pulicose de uma forma lúdica e educativa, além do uso dos materiais utilizados no projeto Ruas de Lazer. A primeira atividade consistiu na criação de um caça-palavras, cujas palavras estavam relacionadas diretamente ao tema, tais como "pulga", "doença", "ambiente" e "coceira", além da definição do termo pulicose. Também foi reforçado alguns significados de palavras usadas neste jogo, a fim facilitar o entendimento para o público (Figura 1).

A segunda atividade foi um jogo de caça às pulgas, onde as crianças e seus familiares deviam encontrar vinte e seis pulgas "perdidas" em um cenário de

residência e pátio, no qual o animal da imagem estava inserido. Esses jogos tiveram como objetivo reforçar a importância do cuidado com o ambiente, enfatizando que a infestação de pulgas não se restringe apenas ao animal, mas também ao local onde ele reside. No evento foram exibidas imagens representativas de pulgas aumentadas de tamanho, com objetivo de despertar a curiosidade e facilitar a compreensão da população, especialmente daqueles com pouco acesso a esse tipo de informação e conteúdo (Figura 1).

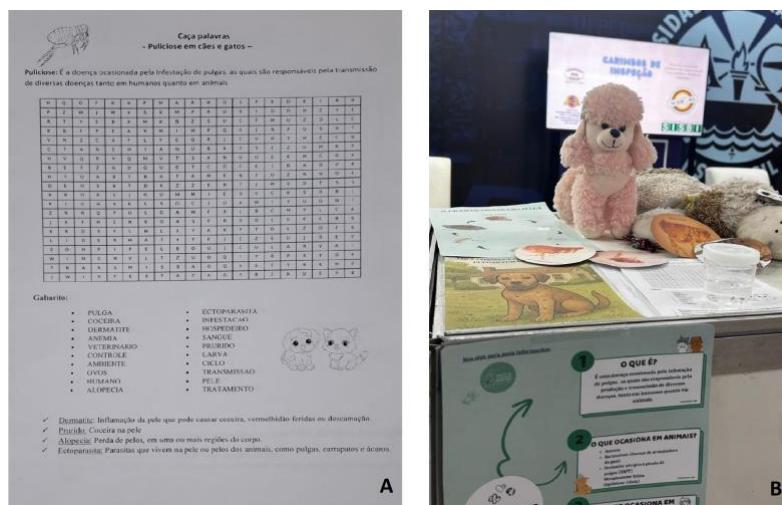


Figura 1. A-Demonstração do caça palavras; B-Materiais utilizados (Fonte: Autores, 2025).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Nos dois eventos que o grupo participou, contamos com a presença e participação de algumas famílias, principalmente, que mostraram interesse no assunto, participaram das explicações feitas pelas alunas, contribuíram com experiências vividas por elas sobre o tema, e fizeram perguntas, sendo todas respondidas pelas alunas. Para a maior parte dos participantes, o termo pulicose era desconhecido, bem como os riscos a que o animal e seus tutores estão expostos. Destacou-se, nas apresentações, sobre a importância da higienização do ambiente, e os participantes relataram ter dificuldade em manter suas residências e pátios livres de pulgas. As atividades realizadas nos eventos reforçaram a importância do cuidado com o ambiente, enfatizando que a infestação de pulgas não se restringe apenas ao animal, mas também ao local onde ele vive.

As alunas sentiram-se desafiadas a desenvolver materiais interessantes que atraíssem e facilitasse a abordagem ao público. Para isso, utilizamos pelúcias de cães e gatos, com especial atenção ao público infantil. Além disso, foram expostas pulgas acondicionadas em frasco contendo álcool para preservação de suas estruturas. Também foram exibidas imagens impressas de pulgas em tamanho aumentado, com objetivo de despertar a curiosidade e facilitar a compreensão da

população, especialmente daqueles com pouco acesso a esse tipo de informação e conteúdo.

Conseguimos, através dos jogos, das pelúcias e imagens de pulgas, interagir com o público, principalmente as crianças, as quais colaboraram com diversas perguntas e conversas. Como resultado, foi possível observar um retorno positivo, com demonstração de interesse por parte das pessoas, onde buscavam compreender o assunto e tirar dúvidas.

4. CONSIDERAÇÕES

As ações permitiram atingir o objetivo de orientar a comunidade acerca dos riscos que os ectoparasitas representam para os animais e seus tutores. A utilização de uma linguagem acessível favoreceu o diálogo e estimulou a participação do público, fortalecendo a conscientização em saúde. Além do impacto direto junto à população atendida, as atividades proporcionaram um espaço de trocas significativas de conhecimento, envolvendo a comunidade acadêmica, docentes e discentes, e a população nos diferentes locais visitados. Assim, reforça-se a relevância da integração entre universidade e sociedade, consolidando o papel da extensão na formação profissional e no fortalecimento da abordagem em Saúde Única.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. **Núcleo de Estudos em Saúde Única/One Health (NESU-OH)**. Pelotas, 2025. Acessado em: 20 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://share.google/eF9IRXrsuoEad6JYj>

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. **Ruas de Lazer em Pelotas-RS**. Pelotas, 2025. Acessado em: 20 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4033>

ROYAL CANIN. **Pulicose em caês e gatos**. Acessado em 20 jul. 2025. Online. Disponível em:
<https://portalvet.royalcanin.com.br/saude-e-nutricao/dermatologia/pulicose-em-caes-e-gatos/>

FENADOCE. **Feira Nacional do Doce**. Acessado em: 21 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://www.fenadoce.com.br>.